

ESTUDO RETROSPECTIVO DE EFUSÃO PLEURAL EM GATOS - DIAGNÓSTICO DADO PELA CITOLOGIA E COMPARAÇÃO COM SUSPEITA CLÍNICA E DIAGNÓSTICO FINAL

Beatriz dos Santos Ribeiro Pinto ¹

Claudia Momo ¹

¹ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Universidade de São Paulo

beatriz.santos.ribeiro@usp.br

Objetivos

O estudo visou avaliar alguns aspectos de gatos com efusão pleural que foram atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de São Paulo, durante o período de 2015 a 2018. Foi feita uma comparação da suspeita diagnóstica obtida nos exames citológicos, realizados pelo Serviço de Patologia Animal, com a suspeita clínica inicial e ainda, quando possível, com o diagnóstico final. O objetivo foi a compreensão do quanto o exame citológico pôde auxiliar no diagnóstico dos casos, também comparando com os resultados encontrados em literatura.

Métodos e Procedimentos

Foram avaliadas e correlacionadas as suspeitas clínicas e os resultados dos exames citológicos provenientes de amostras de efusão pleural de felinos que foram encaminhados ao Serviço de Patologia Animal. Para tanto foram obtidas as seguintes informações junto aos prontuários: anamnese, exame físico e demais exames complementares.

Resultados

No levantamento dos casos, a suspeita e/ou causa mais comum das efusões pleurais foram as neoplasias, totalizando 64,2%. Outros diagnósticos comuns, descritos na literatura, para gatos com efusão pleural, como são o pitorax e as cardiopatias, não foram observados com a mesma frequência neste estudo.

Parte dos diagnósticos finais não foram confirmados, tendo em 40,5% dos casos, pelo menos um diagnóstico em aberto, devido à baixa sobrevida média.

Conclusões

Em parte dos casos não foi possível uma correlação adequada entre as análises citológicas com os seus diagnósticos finais, visto que muitos animais não sobreviveram até um diagnóstico conclusivo. As correlações mais notadas foram nos casos em que os felinos tiveram o diagnóstico de neoplasia.

Referências Bibliográficas

- Beatty, J.; & Barrs, V. **Pleural effusion in the cat: a practical approach to determining aetiology.** J Feline Med Surg 2010; 12: 693–707.
- Davies, C.; & Forrester, S.D. **Pleural effusion in cats: 82 cases (1987 to 1995).** Journal of Small Animal Practice 1996; 37, 217-224.
- König, A; Hartmann, K; Mueller, RS; Wess, G; Schutz, BS. **A Retrospective analysis of pleural effusion in cats.** J Feline Med Surg, 2019. 21(12):1102-1110.
- Ruiz, MD; Vessieres, F; Ragetly, GR; Hernandez, JL. **Characterization of and factors associated with causes of pleural effusion in cats.** J Am Vet Med Assoc, 2018. 253(2):181-187.

RETROSPECTIVE OF PLEURAL EFFUSION IN CATS – DIAGNOSIS BY CYTOLOGY AND COMPARISON BETWEEN SUSPECTED CLINICS AND FINAL DIAGNOSIS

Beatriz dos Santos Ribeiro Pinto ¹

Claudia Momo ¹

¹ Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/Universidade de São Paulo

beatriz.santos.ribeiro@usp.br

Objectives

The study aimed to evaluate some aspects of cats with pleural effusion that were attended at the Veterinary Hospital of the University of São Paulo, from 2015 to 2018. The diagnosis suspected obtained in the cytologic evaluation, performed by the Animal Pathology Service, were compared with the initial clinical suspicion and the final diagnosis when it was possible. The objective was to understand how much the cytology could help in each case diagnosis, also comparing with the results found in literature.

Materials and Methods

Clinical suspicions and the results of cytologic evaluation from samples of feline pleural effusion that were referred to the Animal Pathology Service were evaluated and correlated. For this purpose, the following information was obtained from medical records: historical, clinical examination and other additional tests.

Results

In the survey of cases, the most common suspicion and/or cause of pleural effusions was neoplasia, totaling 64.2%. Another common diagnoses described in the literature for cats with pleural effusion, such as pyothorax and heart disease, were not observed as usually in this study.

Part of the final diagnoses have not been confirmed, with 40.5% of the cases, having at least one opened diagnosis, due to the low average survival.

Conclusions

In some cases, an adequate correlation between cytological analysis and the final diagnosis was not possible since many animals did not survive until the diagnosis was concluded. The most noticeable correlation were made in cases where cats were diagnosed with neoplasia.

References

- Beatty, J.; & Barrs, V. **Pleural effusion in the cat: a practical approach to determining aetiology.** J Feline Med Surg 2010; 12: 693–707.
- König, A; Hartmann, K; Mueller, RS; Wess, G; Schutz, BS. **A Retrospective analysis of pleural effusion in cats.** J Feline Med Surg, 2019. 21(12):1102-1110.
- Ruiz, MD; Vessieres, F; Ragetly, GR; Hernandez, JL. **Characterization of and factors associated with causes of pleural effusion in cats.** J Am Vet Med Assoc, 2018. 253(2):181-187.